

Ano XVI nº 4588 – 09 de maio de 2013

Comando Nacional se reúne nesta quinta para discutir Campanha 2013

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, volta a se reunir nesta quinta-feira (09/05), em São Paulo, para discutir os próximos passos da Campanha 2013. Um dos temas é a realização da consulta aos bancários, a exemplo dos últimos anos, visando buscar a participação da categoria desde o primeiro momento para construir a pauta nacional de reivindicações. A reunião começará às 14h, na sede da Contraf-CUT.

Será ouvido novamente a opinião de cada bancário(a), reafirmando o processo democrático e participativo, a fim de subsidiar os debates nas conferências estaduais e regionais e a própria 15ª Conferência Nacional, que está marcada para os dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo.

Cinco grandes temas prioritários foram definidos pelo Comando para a Campanha 2013:

1) emprego; 2) reestruturação produtiva dos bancos; 3) remuneração; 4) condições de trabalho e 5) estratégia de campanha, de negociação e de mobilização.



55 milhões de brasileiros, giram R\$ 665 bilhões, sem contas em banco

Neste ano, R\$ 665 bilhões vão passar pelas mãos ou melhor, pelos bolsos dos 55 milhões de brasileiros que não têm conta em banco. Esses brasileiros representam 39,5% da população adulta do país.

Os dados foram apresentados ontem, dia 08/05, durante seminário em São Paulo para discutir o impacto do crédito no comportamento de consumo da nova classe média, dona hoje de 103 milhões de cartões de crédito no país.

O valor que passa à margem do sistema bancário brasileiro (R\$ 665 bilhões) equivale quase ao PIB da Colômbia, segundo informações do Banco Mundial. O levantamento foi realizado em 53 cidades, entre os meses de fevereiro e março deste ano. As principais razões apontadas para a não bancarização são: 1) a dificuldade de acesso à rede bancária em cidades do interior que ainda não têm oferta de agências; 2) problemas financeiros que levaram ao endividamento e fizeram com que as pessoas que tiveram conta se tornassem "ex-bancarizadas"; 3) opção de não ter relacionamento com os bancos por considerarem desvantagens no pagamento de taxas e crédito oferecido.

Fiscalização mais rigorosa sobre planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) volta a endurecer o jogo com as empresas de plano de saúde e a partir de julho, passará a multar e até suspender as operadoras que negarem cobertura ao cliente. Anunciada, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a medida ganha força a partir de uma norma que entrou em vigor na última terça-feira, dia 07 de maio, que determina que os planos de saúde devem comunicar por escrito o motivo de negar a autorização da realização de um procedimento médico.

A negativas de cobertura relacionadas à lista de procedimentos, período de carência e rede de atendimento passarão a fazer parte dos relatórios trimestrais de monitoramento que a ANS faz desde dezembro de 2011. Segundo o ministério da Saúde, a rejeição de cobertura é o principal motivo de reclamações contra os planos: 75,7% delas tratam do assunto.

ATENÇÃO BANCÁRIOS(AS) DO BANCO DO BRASIL

Termina nesta sexta-feira (10/05), às 18 horas, as inscrições para os(as) candidatos(as) a Delegado(a) Sindical do BB. As fichas de inscrição poderão ser solicitadas à diretoria ou diretamente no Sindicato.